

Evento, que aconteceu na Costa Rica, reuniu autoridades mundiais de regulação e supervisão em pensões privadas

As experiências mundiais no setor de pensões privadas foram acompanhadas de perto pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), durante a Conferência Internacional IOPS/AIOS/SUPEN 2025. O evento, que aconteceu nessa segunda (17/2) e terça-feira (18/2), na cidade de San José, capital da Costa Rica, reuniu autoridades regulatórias e de supervisão, especialistas líderes do setor de fundos de pensão e institutos de pesquisa de países membros da OCDE, da IOPS e da região da América Latina.

Cerca de 30 países participaram do evento, promovido, conjuntamente, pela Organização Internacional de Supervisores de Pensões (IOPS), a Associação Internacional de Supervisores de Fundos de Pensões da América Latina (AIOS) e a Superintendência de Pensões da Costa Rica (SUPEN). Com quatro painéis de discussões, a Conferência abordou temas considerados urgentes pelas nações, como a relação longevidade x baixa natalidade; a dependência acentuada da população aos fundos de assistência pública; as mudanças contínuas no mercado de trabalho; a informalidade; entre outros.

João Paulo de Souza, diretor de Fiscalização e Monitoramento da PREVIC e representante da autarquia na Conferência, explicou que “apesar das desigualdades, o Brasil é um dos países com maior cobertura social, em termos de pensões e saúde pública (SUS)”. Segundo ele, “o setor de fundos de pensão brasileiro é reconhecido internacionalmente pela sua solidez. Com recursos que giram em torno de 12% do PIB nacional. Evidenciando a relevância do setor fechado, tanto em termos sociais como econômicos”.

Desafios

“Os temas apontados como desafios comuns à maioria das nações estão relacionados à relação da longevidade da população com a baixa natalidade, que pode acabar impactando em sistemas contributivos de financiamento da proteção social, cada vez mais insuficientes e caros. Então, é preciso levantar esse debate para que as políticas governamentais possam ser revistas para atender a essa nova demografia”, contextualizou João Paulo.

O diretor da PREVIC explica que um dos desafios é o fomento da previdência complementar, notadamente com a oferta de novos planos previdenciários. Eles seriam destinados a atender as características da população, como natalidade/longevidade; mercado de trabalho (informalidade, pejetização), renda do trabalho, pequenas empresas e profissionais liberais, que requerem “produtos” previdenciários apropriados a sua condição de renda e trabalho.

Ao lado do Brasil, participaram da Conferência Internacional IOPS/AIOS/SUPEN 2025 representantes da África do Sul, Albânia, Alemanha, Áustria, Bulgária, Chile, Colômbia, Costa Rica, Chile, Egito, França, El Salvador, Holanda, Honduras, Hong Kong, Índia, Indonésia, Itália, Marrocos, Mauritius, Nigéria, Panamá, Peru, Polônia, República Dominicana, Suíça, Suriname, Turquia e Uruguai.

O Comitê Executivo aprovou a realização de um novo encontro no mês de novembro/2025, em Paris (França). E a Conferência de 2026 está programada para março, em Hong Kong (China).

PREVIC no mundo

As ações de monitoramento e supervisão, desenvolvidas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar, colocou a autarquia em posição de destaque no mundo. Além de ser frequentemente convidada a compartilhar a experiência brasileira em fóruns e eventos internacionais, a PREVIC foi eleita, no ano passado, para compor o Conselho da IOPS para o biênio 2025-2026. Reforçando a higidez e força do setor previdenciário fechado do Brasil.

Fonte: Previc, em 19.02.2025.